

Seleção dos Recursos

TRANSFERÊNCIAS AUTORIZADAS DE ARMAS LEVES

Por muitos anos, informações irregulares e incompletas dos governos impediram estimativas sólidas sobre o comércio autorizado global de armas leves e portáteis, incluindo peças, acessórios e munição. O *Levantamento de Armas Leves 2006* publicou um número de cerca de 4 mil milhões de USD baseado em dados alfandegários disponíveis equivalendo aproximadamente à metade desse número, mas ao mesmo tempo realçou o caráter provisório deste mesmo (Levantamento de Armas Leves 2006, pág. 66-67). Hoje, porém, novas fontes de dados – assim como o desenvolvimento e aperfeiçoamento das fontes existentes – permitem uma melhor compreensão do comércio internacional de armas leves e portáteis.

Este capítulo fornece uma profunda análise dos dados disponíveis sobre armas de fogo – é a primeira fase de um projeto plurianual que vai examinar todos os fatores do comércio global de armas leves e portáteis. De acordo com dados alfandegários relatados ao UN Commodity Trade Statistics Database (UN Comtrade), o comércio nas três principais categorias de armas de fogo – espingardas para desporto e caça e fuzis, pistolas e revólveres, e armas de fogo militares – somou aproximadamente 1,44 mil milhões de USD em 2006. Uma comparação de dados do UN Comtrade sobre 53 países utilizando informações de outras fontes – incluindo o UN Register of Conventional Arms (Registo de Armas Convencionais da ONU) e relatos nacionais e internacionais sobre transferências de armas – também mostra uma estimativa de 140 milhões de USD em transferências adicionais de armas não incluídas nos dados alfandegários. No total, o Levantamento de Armas Leves estima que o comércio global autorizado e documentado tenha atingido 1,58 mil milhões de USD no ano 2006. O comércio não documentado ainda é significativo apesar dos melhores relatórios sobre transferências de armas de fogo e o seu valor de no mínimo 100 milhões de USD. (ver quadro 1.3 neste capítulo).

Ao utilizar somente dados do Comtrade, este capítulo identifica também um aumento de 28 por cento no comércio autorizado de armas leves, armas portáteis, peças, acessórios e munição entre 2000 e 2006, depois do ajustamento da inflação. Uma tendência



Soldados iraquianos com novos fuzis, distribuídos pelas Forças Armadas dos Estados Unidos, no Campo Taji em Bagdade do Norte, em Maio de 2007. © Ceerwin Aziz/AFP

Tabela 1.22 Estimativa* das exportações de armas leves de 53 países, por categoria, 2006

Categoria	ONU Comtrade total (USD)**	Estimativa modificada (USD)**	Diferença em %
Armas de fogo militares	244 milhões	321 milhões	32
Pistolas e revólveres	428 milhões	430 milhões	<1
Fuzis e espingardas	756 milhões	779 milhões	3
Armas de fogo (indefinidas)	n/a	39 milhões	n/a
Total	1,428 milhões	1,568 milhões	10

* É preciso sublinhar que esses valores são apenas estimativas. Como já foi explicado neste capítulo (ver quadro 1.2), a natureza limitada dos dados impede avaliações definitivas, mesmo sobre os países mais transparentes.

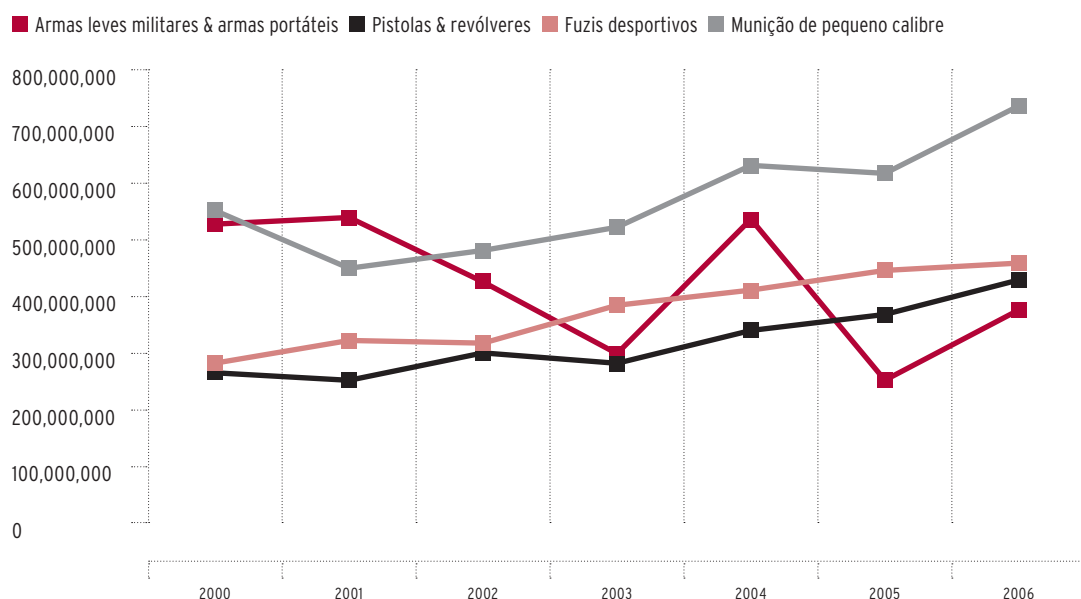
** Somas arredondadas aproximadamente ao milhão.

que explica esse aumento até um certo grau é o fato do mercado americano ter aumentado significativamente as importações de armas de fogo, revólveres e munição durante esse período. O setor com o maior crescimento foi o da munição de pequeno calibre (menor de 14,5 mm), sendo o comércio no qual houve crescimentos de 183 milhões de USD ou 33 por cento, entre 2000 e 2006.

Entre as principais conclusões do capítulo encontram-se as seguintes:

- Dados disponíveis sobre armas de fogo sugerem que a prévia estimativa de 4 mil milhões de USD sobre o comércio global autorizado de armas leves e portáteis, inclusive as peças, acessórios e munição, foi uma subestimação significativa.
- Enquanto muitos países melhoraram as suas maneiras de relatar transferências de armas leves, vários outros países ainda continuam a ser seletivos quanto ao fornecimento de informações, publicam dados enganosos ou simplesmente não relatam de nenhuma maneira as suas transferências de armas leves.
- Entre os exportadores supostos ou conhecidos de armas portáteis que relatam pouca ou nenhuma informação sobre as exportações de armas de fogo encontram-se países como a Bielorrússia, o Irão, Israel, a Coreia do Norte e a África do Sul. Outros exportadores como a China, o Paquistão, a Federação Russa e a República de Singapura fornecem alguns dados sobre a exportação de espingardas e fuzis desportivos, mas apenas poucos ou mesmo nenhuns dados sobre a exportação de armas militares.
- No ano 2006, os principais exportadores de armas portáteis e armas leves (com um valor exportador anual de pelo menos 100 milhões de USD), de acordo com dados alfandegários disponíveis, foram (por ordem decrescente) os Estados Unidos, a Itália, a Alemanha, o Brasil, a Áustria e a Bélgica. A China e a Federação Russa provavelmente também fazem parte dos principais exportadores, mas os dados alfandegários só por si não podem apoiar este estatuto.

Ilustração 1.2 Mudanças no valor do comércio em quatro categorias de armas leves e portáteis (USD*), 2000-06



* Todos os valores em USD foram descontados à inflação e representam o valor do dólar americano em 2006.

Fontes: UN Comtrade (sem data); NISAT (sem data)

- Os principais importadores de armas portáteis e armas leves em 2006 (com um valor importador anual de pelo menos 100 milhões de USD), de acordo com dados alfandegários disponíveis, foram (por ordem decrescente) os Estados Unidos, a França, o Japão, o Canadá, a Coreia do Sul, a Alemanha e a Austrália.
- Oitenta por cento do comércio de armas leves e portáteis são representados pelas exportações de menos que 20 países.
- O Barómetro de Transparência no Comércio de Armas Leves em 2009 indicou que a Suíça, o Reino Unido, a Alemanha, a Noruega, a Holanda, a Sérvia e os Estados Unidos são os mais transparentes dentre os principais exportadores de armas portáteis e armas leves. Os menos transparentes são o Irão e a Coreia do Norte, ambos com nota zero.
- Os Estados Unidos importam o maior número de armas leves exportadas do mundo e a maioria de espingardas e fuzis desportivos. No ano 2006, as vendas de armas leves aos Estados Unidos representaram 59 por cento das vendas dos principais exportadores e as importações dos Estados Unidos de espingardas e fuzis desportivos representaram 42 por cento.
- A maioria do comércio de fuzis desportivos e espingardas de caça relatado aparece nos países ocidentais ricos que são ambos principais exportadores e importadores.

Quando terminar o seu projeto plurianual, o Levantamento terá reavaliado compreensivamente todo o comércio global de armas leves e portáteis, incluindo peças, acessórios e munição, e poderá fornecer uma nova estimativa do valor desse comércio. O que é importante é que, o Levantamento também terá identificado lacunas existentes entre os dados em cada uma das categorias mencionadas previamente – um pré-requisito para obter maior transparência e responsabilidade num comércio relativamente turvo. ■

Notas do Barómetro de Transparência do Comércio de Armas Leves

* Principais exportadores são os países que exportam - ou dos quais se acredita que exportam - armas leves e portáteis, munição e componentes associados com um valor anual de pelo menos 10 milhões de USD. O Barómetro de 2009 inclui todos os países que estiveram entre os principais exportadores pelo menos uma vez durante os relatórios de 2001 até 2007. Para os principais exportadores em 2005, veja o anexo 4.1 do Levantamento de Armas Leves (2008), <http://www.smallarmssurvey.org/files/sas/publications/year_b_pdf/2008/CH4%20Transfer%20diversion%20annexes.pdf>; para os do ano 2004, veja anexo 3.1 do Levantamento de Armas Leves (2007), <http://www.smallarmssurvey.org/files/sas/publications/year_b_pdf/2007/CH3-Transfers_Annexe_3.pdf>; para 2003, veja Levantamento de Armas Leves (2006, pág. 68-74; para 2002, veja Levantamento de Armas Leves (2005, pág. 102-5) e para 2001, veja Levantamento de Armas Leves (2004, pág. 103-6).

** X indica que foi publicado um relatório.

*** O Barómetro examinou o décimo relatório anual da União Europeia (CoEU, 2008), tratando das atividades dos países associados em 2007.

Sistema de pontuação

O sistema de pontuação do Barómetro de 2009 mudou desde 2008. O novo sistema fornece valores mínimos mais abrangentes, mais variados e mais consistentes para as categorias diversas. As sete categorias do Barómetro avaliam pontualidade, acesso e consistência dos relatórios (categorias i-ii, como examinado abaixo); a sua clareza e extensão (iii-iv); e o nível dos detalhes fornecidos sobre entregas atuais, permissões admitidas e rejeitadas (v-vii).

(i) **Pontualidade (1,5 pontos máx.):** A primeira categoria dá pontos para a pontualidade (prontidão) dos relatórios dos dados incluídos.

(ii) **Acesso e consistência (2,0 pontos máx.):** Esta segunda categoria examina a acessibilidade da informação fornecida pelo governo, a sua frequência e o uso de múltiplos meios para relatar.

(iii) **Clareza (5 pontos máx.):** O objetivo principal desta terceira categoria é a análise do grau no qual informações sobre transferências de armas leves e portáteis, inclusive a munição, podem ser distinguidos de transferências de armas convencionais. Avalia também a informação fornecida pelos países sobre a legislação relacionada, incluindo a aplicação; medidas para evitar desvios; engajamentos internacionais, regionais e sub-regionais relativos ao controlo das transferências de armas leves. Finalmente, dá pontos para dados sobre números agregados de entregas e permissões admitidas/rejeitadas assim como informação sobre intermediários.

(iv) **Extensão (6,5 pontos máx.):** A quarta categoria examina o grau dos detalhes fornecidos sobre os tipos de armas (por exemplo armas leves, espingardas para desporto e caça, pistolas e revólveres, armas de fogo militares, munição para armas portáteis e munição maior de 12,7 mm). Avalia também relatórios sobre vários tipos de transferências (por exemplo reexportações permanentes e actividades de trânsito/transbordo).

(v) **Entregas (4 pontos máx.):** A quinta categoria dá pontos para informação sobre entregas reais; consumidores finais; bem como os tipos, o valor e a quantidade das armas entregues.

(vi) **Permissões admitidas (4 pontos máx.):** A sexta categoria dá pontos para informações sobre recebedores de permissões; consumidores finais; assim como os tipos, os valores e a quantidade das transações autorizadas.

(vii) **Permissões rejeitadas (2 pontos máx.):** A sétima categoria examina se o país identificou ou não outros países aos quais foram rejeitadas permissões; se explicou as causas da rejeição de permissões; e se forneceu informações sobre os tipos, os valores e a quantidade das armas para as quais foram rejeitadas permissões.

Para obterem mais informação detalhada sobre os parâmetros de pontuação, visitem a página web do Levantamento de Armas Leves:

<<http://www.smallarmssurvey.org/files/portal/issueareas/transfers/baro.html>>.

Notas explicativas

Nota A: O Barómetro é baseado nos mais novos relatórios de exportações de cada país, publicados entre 1 de Janeiro de 2007 e 31 de Dezembro de 2008.

Nota B: O Barómetro leva em conta os relatórios dos países para o Registo ONU entre 1 de Janeiro de 2007 e 31 de Dezembro de 2008. O relatório em relação ao ano 2007 para o ONU Comtrade é considerado até 23 de Janeiro de 2009.

Nota C: O facto de que o Barómetro é fundamentado em três fontes - relatórios nacionais de exportações de armas, dados alfandegários disponíveis para a ONU e relatórios para o Registo ONU - beneficia os países sendo publicado em todos os três media. Os pontos ganhos em cada uma das três fontes são somados. Entretanto, não há contagem dupla. Se países fornecerem as mesmas informações a duas

ou mais fontes diferentes, ganham a mesma quantia de pontos que teriam ganho se tivessem fornecido a informação a uma única fonte.

Nota D: Quando governos indicam que durante o período aplicável não estão exportando - ou não exportavam - um tipo específico de armas leves ou portáteis, isso pode ser considerado como informação completa com a finalidade de atribuir pontos em categorias relevantes do Barómetro.

Notas sobre países

1 Em 2007, a Alemanha publicou um relatório sobre exportações de armas leves incluindo apenas dados a partir de 2006. Lançou um relatório nacional sobre a sua actividade de exportação de armas em 2007. Esse relatório foi publicado em 2009 (depois a data marcada, 31 de Dezembro de 2008) e, por isso, não pôde ser avaliado para a pontuação de 2009. Consequentemente, a Alemanha é avaliada por seu relatório nacional a partir dos dados de 2006 e pelo relatório para a União Europeia a partir de dados de 2007. O relatório alemão fornecido ao Registo ONU não inclui entregas reais, mas contém permissões emitidas. Esta informação foi pontuada conformemente.

2 Em 2007, a Sérvia publicou um relatório nacional sobre exportações de armas leves incluindo só dados de 2005 até 2006. O país que foi separado do Montenegro ao 3 de Junho de 2006, é avaliado com 24,5 pontos porque não pôde receber todos os pontos na categoria "Acesso e consistência".

3 O relatório dos Estados Unidos é dividido em vários documentos. Para servir os propósitos do Barómetro, o relatório anual americano refere-se ao relatório do Ministério das Relações Exteriores dos EUA, correspondente ao parágrafo 65,5 sobre vendas comerciais diretas, e ao relatório sobre vendas militares externas, que foi preparado pelo Ministério da Defesa dos EUA (US, 2008a).

4 O relatório francês de 2007 mudou de formato e consequentemente é muito menos detalhado do que o relatório nacional anterior. Por isso, a França perdeu alguns pontos.

5 A Espanha publicou o seu relatório sobre exportações de armas leves e portáteis para a OSCE (Organização para Segurança e Cooperação na Europa) como anexo ao seu relatório nacional de exportação de armas. O relatório contém informações sobre permissões admitidas e entregas reais. Só abrange países da OSCE e um número limitado de negócios. Por isso, a Espanha recebeu apenas a metade dos pontos por fornecer informações sobre o país do destino e os tipos e a quantidade das armas ou da munição exportadas.

6 A Bósnia e Herzegovina publicou um relatório nacional sobre a exportação de armas em 2007 incluindo apenas dados a partir de 2006.

7 A Polónia é um dos três países da UE sob inspeção, que não produz um relatório nacional, mas o país dá informações para o Relatório da UE.

8 Portugal publicou um relatório nacional sobre a exportação de armas em 2008 incluindo dados de 2006. Os dados do país no seu relatório nacional (2006) não correspondem com os dados avaliados no Relatório da UE (2007).

9 O relatório nacional da Áustria não contém informações sobre sua exportação de armas leves, mas o país forneceu o relatório para a UE anexado ao seu relatório nacional.

10 O Canadá publicou um relatório nacional sobre a exportação de armas em 2007 incluindo só dados de 2003 até 2005. O Canadá não ganhou nenhum ponto na categoria "Entregas", apesar de o relatório nacional canadense ter declarado que a maioria das suas exportações são para o uso privado. Para ganhar um ponto nessa categoria, seria preciso fornecer mais informações.

11 O Chipre é um dos três países da UE sob inspeção, que não produz um relatório nacional, mas o país relata para o Relatório UE.

12 A Hungria é um dos três países da UE sob inspeção, que não produz um relatório nacional, mas o país relata para o Relatório UE.

13 A pontuação de Taiwan foi avaliada com base nos dados apresentados ao ONU Comtrade, como o ITC (Centro Internacional de Comércio) publicou na sua base de dados (ITC, 2008).

14 A África do Sul publicou um relatório nacional sobre a exportação de armas em 2007 incluindo só dados de 2003 até 2004. O país não define as abreviações das categorias militares 'A', 'B', 'C' e 'D' como as utiliza no seu relatório nacional. Esforços para obtermos definições dos órgãos administrativos da África do Sul acabaram sem sucesso antes da publicação do Levantamento de Armas Leves 2009.

Fontes

África do Sul (2007); Alemanha (2007); Áustria (2007); Bélgica (2008a; 2008b; 2008c; 2008d); Bósnia e Herzegovina (2007); Bulgária (2008); Canadá (2007); CoEU (2008); Dinamarca (2007); Eslováquia (2008); Espanha (2008); Estados Unidos (2008a; 2008b); Finlândia (2007); França (2008); Holanda (2008); Itália (2008); ITC (2008); Noruega (2008); ONU Comtrade (sem data.); Portugal (2007); Reino Unido (2008); República Checa (2008); Roménia (2008); Sérvia (2007); Suécia (2008); Suíça (2008); Ucrânia (2008);

Tabela 1.27 Barómetro de Transparência do Comércio de Armas Leves 2009, abrangendo os principais exportadores*

	Total (25 máx.)	Relato da exportação (ano abrangido)**/ Relato da União Europeia***	Comtrade ONU**	Registo ONU**	Pontualidade (1,5 máx.)	Acesso e consistência (2 máx.)	Clareza (5 máx.)	Extensão (6,5 máx.)	Entregas (4 máx.)	Permissões admitidas (4 máx.)	Permissões rejeitadas (2 máx.)
Suíça	21.00	X (07)	X	X	1.50	1.50	4.50	5.25	3.00	3.50	1.75
Reino Unido	18.50	X (07)/EU Report	X	X	1.50	2.00	4.00	4.75	3.00	2.50	0.75
Alemanha ¹	18.00	X (06)/EU Report	X	X	1.50	1.50	3.50	4.00	3.00	3.50	1.00
Noruega	16.75	X (07)	X	X	1.50	1.50	4.25	3.25	3.00	2.50	0.75
Holanda	16.50	X (07)/EU Report	X	X	1.50	2.00	3.00	3.75	3.00	2.00	1.25
Sérvia ¹	16.50	X (05-06)	X	X	1.50	0.50	3.25	3.75	3.50	2.50	1.50
Estados Unidos ¹	16.50	X (07)	X	X	1.50	1.50	3.00	4.50	3.00	3.00	0.00
Dinamarca	15.75	X (06)/EU Report	X	X	1.50	1.50	3.75	4.00	2.00	2.00	1.00
Roménia	15.75	X (07)/EU Report	X	X	1.50	0.50	2.50	4.25	3.00	3.00	1.00
Eslováquia	15.50	X (07)/EU Report	X	X	1.50	1.50	3.00	3.00	3.00	2.00	1.50
Suécia	15.50	X (07)/EU Report	X	X	1.50	1.50	3.50	3.75	3.00	2.00	0.25
Itália	15.00	X (07)/EU Report	X	X	1.50	1.50	3.50	3.75	3.00	1.50	0.25
França ¹	14.75	X (07)/EU Report	X	X	1.50	1.50	3.75	3.25	3.00	1.50	0.25
Finlândia	14.50	X (06)/EU Report	X	X	1.50	1.50	2.75	3.50	3.00	2.00	0.25
Espanha ¹	14.25	X (07)/EU Report	X	X	1.50	1.50	2.25	3.25	3.50	2.00	0.25
Bélgica	13.25	X (07)/EU Report	X	X	1.50	2.00	2.50	2.50	3.00	1.50	0.25
Bósnia e Herzegovina	13.00	X (06)	X	X	1.50	1.00	2.50	2.50	3.00	1.50	1.00
Polónia ¹	13.00	EU Report	X	X	1.50	1.00	2.00	3.75	3.00	1.50	0.25
República Checa	12.75	X (07)/EU Report	X	X	1.50	1.00	2.25	3.25	3.00	1.50	0.25
Portugal ¹	12.75	X (06)/EU Report	X	X	1.50	1.50	2.75	2.25	3.00	1.50	0.25

